



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano IX - Nº 3385 06/06/2026

MESA SETORIAL DO INCRA DEBATE NOMEAÇÕES, CONDIÇÕES DE TRABALHO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES



Representantes da Condsef/Fenadsef, de entidades representativas dos servidores e da direção do Incra participaram, no último dia 2 de julho, em Brasília, da 7ª Reunião da Mesa Setorial do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). O Sintsef-CE participou presencialmente desse momento. O encontro teve como objetivo discutir a pauta anual apresentada pelas entidades sindicais, reunindo temas relacionados à recomposição do quadro funcional, capacitação, infraestrutura, qualidade de vida, valorização das carreiras e melhorias nas condições de trabalho dos servidores. A reunião reafirmou a Mesa Setorial como um importante espaço de diálogo entre a administração do Instituto e os representantes da categoria.

Nomeações e fortalecimento do quadro de servidores

Entre os principais encaminhamentos anunciados pela gestão está a nomeação de 350 aprovados na terceira chamada do Concurso Nacional Unificado (CNU), prevista para iniciar a partir de 5 de julho. Os novos servidores poderão tomar posse até março de 2027. A direção informou ainda que novas convocações poderão ocorrer caso haja vagas, além de confirmar que futuros concursos deverão priorizar o atendimento às demandas da Amazônia Legal e das Unidades Avançadas do Incra, contribuindo para reduzir o déficit de pessoal em regiões estratégicas do país.

Capacitação e desenvolvimento profissional

A preparação dos novos servidores também esteve entre os temas centrais da reunião. A gestão informou que a formação inicial está sendo realizada pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e integra o estágio probatório dos aprovados. Além disso, foi debatida a necessidade de ampliar as ações de capacitação permanente, com orçamento previsto para 2026. As entidades apresentaram ainda a proposta de criação de uma Escola Agrária do Incra, voltada à produção de conhecimento, pesquisa e formação continuada dos servidores, além da possibilidade de firmar

parcerias com universidades para oferta de cursos de pós-graduação.

Qualidade de vida e prevenção ao assédio

Outro eixo debatido foi a implementação de uma política institucional de qualidade de vida. A administração informou que estão em desenvolvimento projetos voltados à criação de espaços de convivência, programas de apoio psicológico, preparação para aposentadoria, inclusão digital e fortalecimento das ações de saúde ocupacional. Também foi discutida a implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédios (CIPA), cuja atuação poderá incluir o acompanhamento de situações de violência institucional, assédio e violência de gênero, conforme sugestão apresentada pelas entidades representativas.

Infraestrutura e condições de trabalho

As condições de trabalho dos servidores que atuam nas atividades de campo também ocuparam parte importante da pauta. A direção do Incra informou que está realizando levantamentos para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além da elaboração de projetos destinados à reforma, manutenção e melhoria das Superintendências Regionais. Também foram debatidas ações para modernização da infraestrutura tecnológica, aquisição de notebooks, tablets e novas viaturas, bem como a organização de um plano permanente de gestão da frota do Instituto. A gestão reconheceu, entretanto, que boa parte dessas iniciativas ainda depende da disponibilidade de recursos orçamentários.

Valorização das carreiras

A reunião também abordou temas relacionados ao desenvolvimento funcional dos servidores. A direção informou que a regulamentação da progressão e promoção funcional deverá passar por revisão em 2027, acompanhando as mudanças implementadas nas carreiras do Executivo Federal. As entidades aproveitaram o encontro para defender a emissão de carteiras funcionais para aposentados e aposentadas e reforçaram a necessidade de criação de uma política específica de valorização dos servidores que atuam na Amazônia Legal e em localidades de difícil provimento, proposta que dependerá de negociação com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Para a Condsef/Fenadsef, a continuidade desse espaço de negociação é fundamental para garantir avanços na valorização dos servidores, na melhoria das condições de trabalho e no fortalecimento institucional do Incra assegurando melhores condições para o desenvolvimento das políticas públicas executadas pelo órgão em todo o país.



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos

Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

Estagiários de comunicação: Mariah Salvatore e Guilherme Azevedo

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO